

A EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: avanços ou retrocessos?

PHYSICAL EDUCATION BEFORE NATIONAL CURRICULAR PARAMETERS AND THE COMMON CURRICULAR NATIONAL BASIS: advances or setbacks?

LA EDUCACIÓN FÍSICA ANTE LOS PARÁMETROS CURRICULARES NACIONALES Y LA BASE NACIONAL COMÚN CURRICULAR: avances o retrocesos?

Elenivaldo Elzilenio do Nascimento Santos¹

Etna Angelica de Andrade Silva²

RESUMO

O estudo objetivou descrever os avanços e retrocessos causados por documentos nacionais norteadores do ensino da Educação Física, sendo assim realizou-se uma pesquisa documental dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), a mesma caracterizou-se por uma abordagem qualitativa aparti de uma análise comparativa dos dois documentos, sendo assim houve uma explanação sobre a Educação Física no contexto geral e a inserção desses documentos na busca de uma melhor teorização e práticas dos conteúdos destinados para realização das aulas de Educação Física.

Palavras chaves: Educação; Educação Física; currículo; Planejamento.

ABSTRACT

The study aimed to describe the advances and setbacks caused by national documents guiding the teaching of Physical Education, and thus a documentary research of the National Curricular Parameters (PCN's, 1998) and the National Curricular Common Base (BRASIL, 2017) was characterized by a qualitative approach aparti of a comparative analysis of the two documents, thus there was an explanation about Physical Education in the general context and the insertion of these documents in the search for a better theorization and practices of the contents destined to carry out the classes of Education Physics.

Keywords: Education; PE; curriculum; Planning.

RESUMEN

El estudio objetivo describir los avances y retrocesos causados por documentos nacionales orientadores de la enseñanza de la Educación Física, siendo así se realizó una

¹Graduando do curso de Licenciatura em Educação Física, mantido pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida

²Graduando do curso de Licenciatura em Educação Física, mantido pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida

investigación documental de los Parámetros Curriculares Nacionales (PCN's, 1998) y la Base Nacional Común Curricular (BRASIL, 2017), la misma, se caracterizó por un abordaje cualitativo aparte de un análisis comparativo de los dos documentos, siendo así hubo una explicación sobre la Educación Física en el contexto general y la inserción de esos documentos en la búsqueda de una mejor teorización y prácticas de los contenidos destinados para la realización de las clases de Educación la física.

Palabras claves: Educación; Educación Física; plan de estudios; Planificación.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física abrange os aspectos fisiológicos, psicológicos, biomecânicos e sociais, dentro da perspectiva escolar proporciona experiências que contribuem no processo de formação psicomotora dos educandos visando-o de forma integral, vivenciando no âmbito educacional práticas afim de desenvolver suas capacidades e contribuir para seu crescimento individual, cooperando no desenvolvimento como cidadão crítico, capaz de se posicionar diante os obstáculos impostos pelo o cotidiano do dia a dia, “[...]desde que o homem é homem ele vive em sociedade e se desenvolve pela mediação da educação” (SAVIANI, 1999, p.1). Para chegar à esta concepção existe a necessidade de obter embasamentos teóricos e práticos que abordem a Educação Física, no qual venha instruir sobre as práticas corporais, conhecer e praticar as atividades dando ênfase para o aprendizado e a relevância determinante para melhores hábitos de vida.

A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento... A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la. (BETTI & ZULIANI, 2002, p.75).

A disciplina de Educação Física passou por transições buscando uma melhor forma de ser abordada em sala de aula, sendo assim foram elaborados documentos que vão em busca de organizar e proporcionar uma metodologia na qual venha dar um norte e uma maior segurança sobre os conteúdos a serem abordados tanto teoricamente como também nas práticas e vivências de sala de aula, dentre eles estão os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's)(BRASIL, 1998) que trazem alguns objetivos que buscam conhecer, compreender, posicionar-se e valorizar a cidadania para com a participação política, social, crítica, responsável e construtiva, a fim de utilizar-se do diálogo para mediar situações em determinadas tomadas de decisões, bem como também construir com a identidade pessoal e nacional fazendo uso do respeito a si próprio e para com o outro de acordo com cada ciclo, orientando na questão de organização, buscando práticas que promovam o encaminhamento dos alunos rumo à aprendizagem, bem como também a reflexão sobre os conteúdos abordados em sala, fazendo uma correlação com o cotidiano, ou seja, os aspectos sociais do meio em que vivem.

O documento de Educação Física traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos.

Incorpora, de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de seu trabalho, subsidiando as discussões, os planejamentos e as avaliações da prática da Educação Física nas escolas. (BRASIL, 1998, p.15).

Partindo do pressuposto que a escola segue os PCN's (BRASIL, 1998), é notório que o âmbito escolar faz parte de nosso cotidiano e nos acompanha a progressão biopsicossocial e mesmo com tantas diferenças culturais e sociais no país em que vivemos consegue exercer assim uma grande relevância no que diz respeito aluno, escola e vida em sociedade, logo os PCN's (BRASIL, 1998), além de nortear o ensino da Educação Física, foi grande influenciador para que houvesse o surgimento de outras propostas curriculares voltadas para a temática da Educação Física.

Recentemente um conjunto de organizações e instituições cívicas juntamente com profissionais e especialistas da área de ensino e suas contribuições resultou na criação de um novo documento a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017). Esta faz uso de algumas habilidades que estão elencadas em identificar, experimentar, explicar, descrever, comparar, propor, recriar e assim produzir as temáticas a serem trabalhadas nas unidades de cada ano escolar, através de linguagens corporais utilizando uma postura de gestos e movimentos que tornam a comunicação, efetiva, visual e escrita, para além disso promove o processo de organização e compreensão sobre aquilo que é visto, e oral, por ser um fator determinante na produção de conhecimento de acordo com a comunicação que ocorre de um ser para o outro, buscando assim uma unificação do ensino dentro de todas as instâncias fazendo com que o conteúdo que esteja sendo abordado, permaneça em um grau que todos os alunos possam estar sendo contemplados em nível de conhecimento.

Nesse sentido, espera-se que Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental. (BRASIL, 2017, p.8).

Ambos os documentos são de suma importância pois são utilizados como pontos norteadores para aqueles que estão no processo de ensino, ou seja, o professor, porém além desses documentos de abrangência nacional, vale salientar a existência de outros documentos que servem de instrumentalização para a proposta pedagógica da Educação Física, dentre esses podemos citar as Orientações Teórico-metodológicas (OTM) (PERNAMBUCO, 2008) e os Parâmetros Curriculares de Pernambuco (PCPE) (PERNAMBUCO, 2013), ambos pertencentes ao estado de Pernambuco.

Sobre os PCN's (BRASIL, 1998) e BNCC (BRASIL, 2017) percebe-se algumas contradições causadas em meio a esses documentos que acaba nos revelando a problemática da falta de continuidade nos eixos a serem abordados no campo da Educação Física, uma vez que esses documentos dão ênfase a determinados conteúdos para serem abordados nos anos referentes ao ensino-aprendizagem, sem ao menos saber se o aluno vivenciou isso antes e durante, impossibilitando de vivenciar depois, até por que o ensino da Educação Física no Brasil é norteador por eles. Voltando o olhar para o cenário atual e buscando meios de compreender e diagnosticar as práticas pedagógicas atuais, logo,

diante de tais fatos percebe-se a existência da necessidade de se fazer um estudo mais criterioso em ambos e assim poder elencar fatores que indiquem os pontos negativos e positivos perante o ensino da Educação Física. Desta forma esse presente artigo apresenta como objetivo analisar as principais características tratadas nos PCNs (BRASIL, 1998) e na BNCC (BRASIL, 2017) e assim especificar tais avanços ou retrocessos causados em decorrência destes, para que seja possível conhecer meios de transformá-las e adequá-las. Deste modo com essa análise busca-se contribuir com a discussão em torno das práticas de ensino.

Nessa perspectiva, para além disso poder somar e contribuir com a educação intelectual e moral dos alunos para que estes possam se posicionar criticamente sendo capazes de conhecer e respeitar a individualidade de cada ser dentro do âmbito da Educação Física, trazendo frutos para uma sociedade equilibrando e contribuindo na melhoria da formação do cidadão.

[...] Educação Física precisa estar voltada para a aprendizagem de regras de convívio e a construção dos vínculos sociais, contribuindo para a formação de uma nova mentalidade, fundada em atitudes e valores éticos e na garantia dos direitos sociais. Para tanto, faz-se necessária a apropriação crítica dos conhecimentos culturais e científicos específicos desse componente, visando a construção de competências que possibilitem aos alunos se reconhecerem como sujeitos de ações. [...]. (SOUZA JUNIOR *et al.*, 2005, p.106).

Para efetuar este conhecimento procurou-se realizar uma pesquisa com estudo descritivo buscando a execução de uma análise, registro e interpretação sem interferência dos pesquisadores (CERVO, BERVIAN,³ 1983) com leitura analítica tendo como finalidade a classificação das informações contidas nas fontes, afim de evidenciar os possíveis avanços ou retrocessos causados pelo os documentos nacionais: Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) em relação a área da Educação Física bem como também obter os efeitos resultantes dentro do âmbito escolar. Dentro dos processos metodológicos foi desenvolvida uma pesquisa documental (LAKATOS⁴, 2010), na qual foi analisado e feito uso de uma abordagem qualitativa buscando independente do momento em que o fato ocorreu interpretar os documentos supracitados acima tomando em face de uma determinada situação (LAKATOS⁵, 2010). Para além disso foram selecionados livros dos autores: Marcos Garcia Neira (2009); Antônio Zabala e Laia Arnau (2010); Coletivo de autores (2012); Marcílio Souza Júnior (2014), que foram de grande relevância no que diz respeito ao embasamento e contribuição na prática pedagógica do professor de Educação Física, no sentido de proporcionar uma visão mais abrangente na teorização e práticas dos conteúdos destinados para realização das aulas de Educação Física.

2 RESULTADOS

Baseados no Art. 210 da Constituição Federal (1988), que fixa conteúdos mínimos para o ensino fundamental, buscando assegurar uma Educação Básica comum se faz necessário partindo do pressuposto que a teorização e prática da Educação Física seja fundamentada e embasada em busca do desenvolvimento concreto do indivíduo sendo

³Sobre pesquisa descritiva. CERVO, BERVIAN, 1983, p. 55

⁴Sobre pesquisa documental. LAKATOS, 2010, p.157

⁵Sobre abordagem. LAKATOS, 2010, p. 239

inclusivo, diversificado e categorizado, logo, se fez necessário a implementação de documentos que garantissem o ensino de qualidade e de forma organizada e padronizada, diante disso tendo em vista o desenvolvimento tecnológico e a progressão científica, surgem os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (BRASIL, 1998) com a função de orientar os educadores por meio da normatização de alguns fatores fundamentais concernentes a cada disciplina, ou seja, buscando cada vez mais organizar os ensinamentos por área, se estendendo ao ensino público e privado visando orientar as escolas na elaboração de seus Projetos Políticos Pedagógicos por meio da normatização de alguns assuntos fundamentais permitindo que cada escola adapte estes conteúdos ao contexto social no qual está inserida.

No entanto, não basta termos apenas cidadãos críticos é necessário igualar o nível de aprendizado no que diz respeito ao viés de diferenças de cultura e região buscando a unificação do direito de aprender em conjunto com habilidades comuns elevando a qualidade de ensino elencando assim a meta de garantir que os alunos recebam os conhecimentos necessários para exercer a cidadania, diante disso surgiu a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 8). “[...]espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação[...]” (BRASIL, 2017). O que fica claro, é que a implementação dos documentos PCNs (BRASIL, 1998) e BNCC (BRASIL, 2017), trouxeram benefícios para o contexto educacional, uma vez que permite e orienta professores e coordenadores a aproximar os conteúdos programáticos à realidade dos alunos, desta forma dar-se a importância de ler e se discutir sobre os mesmos, apropriar-se do conhecimento acerca dos novos processos voltados para a área da Educação Física também relacionada à reforçar ideias voltadas para uma visão de mundo e conhecimentos gerais, não apenas questões voltadas à corporeidade, que favorece ainda mais o pensamento de uma educação global, ligada ao pensamento crítico. A reflexão em meio ao conhecimento nas dinâmicas das aulas, tendo como fonte prioritária a seleção dos conteúdos, bem como também a sistematização e organização dentro da experiência corporal, é parte predominante em relação, transmissão e socialização dos conhecimentos no mais, existem livros e documentos que trazem o contexto nacional da Educação Física desde os princípios históricos, até a atualidade, estes servem como norteadores para a propagação da disciplina e sua prática. A Educação Física se consolidou em meio à massa social, vindo acompanhada da sua legitimidade e da legalidade.

Logo de acordo com LDB- Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Art. 26.** Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

No Brasil existem dois documentos de grande destaque: os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), estes estão inseridos no processo de obrigatoriedade que a LDB 9.394 (1996) preconiza e visa uma educação de igualdade, liberdade, pluralismo, respeito, coexistência, qualidade, valorização e gratuidade nas condições de ensino e

aprendizagem, desta forma realizou-se uma análise buscando identificar pontos relevantes à respeito da sua implementação e seus possíveis reflexos na educação. É importante salientar-se da chegada recentemente de mais um documento que servirá como norteador no processo de ensino-aprendizagem na área da Educação Física, o Currículo de Pernambuco para Educação Infantil e Ensino Fundamental (CPE)(PERNAMBUCO, 2019), uma nova proposta de currículo foi elaborada no estado de Pernambuco, dando ênfase aos conhecimentos proferidos pela a BNCC (BRASIL, 2017), PCPE (PERNAMBUCO, 2013) e outros documentos legais que orientam a educação nacional, um ponto relevante é a primeira vez que se constrói no estado de Pernambuco um currículo que contempla a educação infantil que de acordo com a Lei nº 11.274 (2006) regulamenta o ensino fundamental de 9 anos e da educação infantil este último citado pode ser proporcionado pelo professor polivalente, já nos anos iniciais do 1º ao 5º ano que compreende-se ao ensino fundamental tem sua valorização à ludicidade para o ensino-aprendizagem buscando uma consolidação ao que foi vivenciado, e aos anos finais do 6º ao 9º ano deste mesmo ensino valoriza-se as práticas corporais em caráter de experimentação, vivência, apropriação, aprofundamento, ressignificação e reconstrução, sendo mediado pelo o professor de Educação Física, diante disso embasado pela BNCC (BRASIL, 2017) percebe-se a criação de um currículo, inclusivo que busca valorizar as produções humanas, em seus contextos históricos, sociais e culturais, logo o Currículo de Pernambuco para Educação Infantil e Ensino Fundamental (CPE) (PERNAMBUCO, 2019)vem sobre uma forte tendência da linguagem corporal que atribui-se ao movimento corporal humano como forma de comunicação e expressão de gestos corporais estendendo-se para as unidades temáticas já trabalhadas no currículo da Educação Física. Dentro do estado de Pernambuco esse documento servirá como elemento norteador para elaboração das propostas pedagógicas, projeto político pedagógico e currículo para a rede pública e privada de ensino tornando algo mais unificado entre elas, não havendo assim dificuldades de adaptação quando um aluno tiver que sair de uma para outra, uma vez que estas competências serão trabalhadas em todas.

Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (BRASIL, 1998) a sua principal meta é garantir aos educandos o direito de usufruir dos conhecimentos necessários para o exercício da cidadania. Nessa explanação evidenciamos os PCN's (BRASIL, 1998) relacionados à área da Educação Física, estes têm como base o pensamento construtivista que consiste em considerar que há uma construção do conhecimento. O construtivismo de Piaget possibilitando o professor acompanhar de perto cada aluno, notando suas necessidades, contribuindo para a sua formação. O construtivismo de Piaget Segundo Becker (1994, p.1) é concebido como “[...]um processo de construção de conhecimento ao qual acorrem, em condição de complementaridade, por um lado, os alunos e professores e, por outro, os problemas sociais atuais e o conhecimento já construído[...]”, ou seja há um interação entre uma vivencia prévia para com os conteúdos a serem tratados de acordo com a sistematização estabelecida pelos os PCN's (BRASIL, 1998) e a BNCC (BRASIL, 2017). Os PCN's (BRASIL, 1998) servem de ponto de referência para os professores, coordenadores e diretores que podem adaptá-los nos locais escolares. Segundo Soares, (2004, p.70) “[...] compreensão de uma Educação Física como sinônimo de saúde física e mental, como promotora de saúde, como regeneradora de raça, das virtudes e da moral”. Nessa perspectiva de uma busca incessante pela educação e por uma melhor saúde do povo, os olhares acabam se voltando para área da Educação Física, uma vez que a sua prática tem um reflexo direto na sociedade do século XIX, inserindo assim a ginástica como ponto referenciado que acompanhava todo o ensino de formação do homem.

Os PCN's (BRASIL, 1998) trazem um bloco de conteúdos organizados para serem abordados durante o ensino fundamental, estes estão divididos em três:

Quadro1- Blocos de conteúdos de Educação Física

<i>Esportes, jogos, lutas e ginásticas</i>	<i>Atividades rítmicas e expressivas</i>
<i>Conhecimentos sobre o corpo</i>	

Fonte: Parâmetro Curriculares Nacionais: Educação Física, 1ª a 4ª série e 5ª a 8ª série, p. 35.

Embora cada um tenha suas especificidades ambos se articulam-se “[...] servindo como subsídio ao trabalho do professor, que deverá distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira diversificada e adequada às possibilidades e necessidade de cada contexto[...]” (BRASIL, 1998, p. 35). Oferecendo assim um conhecimento produtivo compreendendo a realidade do aluno buscando sempre somar positivamente ampliando ao contexto de ensino aprendizagem. Sendo assim, de acordo com o grupo que organizou os PCN's (BRASIL, 1998), este documento tem como função primordial subsidiar a elaboração ou a versão curricular dos estados e municípios, de forma que incentiva o debate sobre a formação pedagógica dentro das escolas, levando em consideração as vivências e experiências já existentes. Deste modo servindo de material de reflexão para a prática de professores. O documento dos PCN's (BRASIL, 1998) apresenta avanços e possibilidades importantes para a disciplina, uma delas é a inserção dos temas transversais no currículo, dando a possibilidade de se trabalhar de forma mais crítica durante o decorrer das aulas, nesse sentido, correspondem a questões importantes, que fazem parte da vida das pessoas. Se tratando desses temas dentro da Educação Física se aborda questões como a ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo e pluralidade (PCN's, BRASIL, 1998). Embora esta ideia já estivesse presente em trabalhos como o do Coletivo de Autores (1992) que já defendia a própria cultura corporal dentro do campo da Educação Física, em discussões acadêmicas, bem como no trabalho de alguns professores da rede escolar de ensino. Ainda falando da cultura corporal Oliveira (2004) afirma:

“Educação Física existe em função do homem, enquanto ser individual e social, sendo assim temos que entender o indivíduo como um todo, nas suas várias formas de se relacionar com o mundo e a Educação Física como Cultura Corporal de Movimento têm que estar atenta as individualidades”. (OLIVEIRA, 2004, p.7).

Desenvolvendo o ser pensante, e íntegro capaz de se expressar e se relacionar com a sociedade construindo um pensamento crítico, relacionado com a realidade e a fatos do seu cotidiano através da cultura corporal do movimento. Desta forma a escola direciona este pensamento crítico. É papel da escola traçar metas e desenvolver estratégias para a inserção do aluno sob a perspectiva que a disciplina propõe, da inclusão e de como a diversidade das aulas e como o professor pode aproximar-se dessas metas: Três aspectos da proposta dos PCNs (BRASIL, 1998) na área de Educação Física representam temas relevantes a serem buscados dentro de um projeto de melhoria da qualidade das aulas, são eles: princípio da inclusão, as dimensões dos conteúdos (atitudinais, conceituais e procedimentais) os aspectos conceituais e procedimentais tendem a ter grande aproximação, em torno do fazer, do compreender e da percepção corporal. Os conteúdos

atitudinais são notados de forma concreta dentro o ambiente escolar, se aproximando do pensamento crítico e das reflexões através dos temas transversais.

Uma das metas dos PCN's (BRASIL, 1998) foi garantir aos educandos uma formação integral promovendo valores e o direito de usufruir dos conhecimentos necessários para o exercício da cidadania. Embora não sejam obrigatórios, servem como norteadores para professores, coordenadores e gestão escolar, que podem adaptá-los às peculiaridades locais, foi organizado para servir como uma referência para a transformação de objetivos, conteúdos e didática do ensino.

Nestas condições de melhoria surge um novo documento a fim de aproximar os ensinamentos, de modo que alcance tanto os professores quanto a própria proposta de ensino, como uma forma de suporte e novo direcionamento da educação, a BNCC (BRASIL, 2017) surge como um novo eixo norteador. Assim, o pensamento de uma educação que engloba todas as competências básicas se torna asseguradas à medida que o documento tratado acima dá norte e garante aos estudantes uma aprendizagem mais unificada, visto que foram pensadas e desenvolvidas para cada ciclo de aprendizagem. Os professores estão adaptando seus métodos de ensino para alcançá-las junto com os alunos, num processo de adaptação. Despertando no aluno o pensamento crítico. Uma das competências diz respeito ao pensamento cultural, que é reforçado como igualitário, onde não se aplique o dominador e dominado, para além disso ela está em: compreender; planejar; refletir; identificar; interpretar; reconhecer; experimentar e usufruir das práticas corporais vislumbrando o seu contexto histórico, origem, padrões, preconceitos, valores e sentidos. A BNCC (BRASIL, 2017) trata de seis unidades, cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis unidades temáticas divididas nos seguintes conteúdos abordados ao longo do Ensino Fundamental. São elas: Brincadeiras e jogos; esportes; ginásticas; danças; lutas; práticas corporais de aventura.

Quadro 2 - Unidades temáticas, objetos de conhecimento.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO			
	1º e 2º ANOS	3º AO 5º ANO	6º E 7º ANOS	8º E 9º ANOS
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	Jogos eletrônicos	
ESPORTES	Esporte de marca Esporte de precisão	Esporte de campo e taco Esporte de rede/parede Esporte de invasão	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico- - combinatórios	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate

GINÁSTICA	Ginástica geral	Ginástica geral	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
DANÇAS	Danças no contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	Danças urbanas	Danças de salão
LUTAS		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	Lutas do Brasil	Lutas do mundo
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA			Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

Fonte: Base Nacional Comum Curricular, (BRASIL, 2017).

Deste modo vai se trabalhar de forma planejada e unificada tem-se uma maior homogeneidade, pois os conteúdos estão organizados de forma clara facilitando assim o trabalho do professor. Ainda sim na Educação Física trata de temas que despertam nos alunos a criticidade nas aulas, que dar suporte a construção do ser social respeitando ainda o desenvolvimento do educando, para além disso existe a necessidade de pontuar a abordagem da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL,2017) que é a crítico-social na qual permite ao aluno receber conteúdos que estão organizados e adequados à realidade vivida socialmente por ele. Sua linha de pensamento se baseia na formação humana e integral e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Através dessa abordagem deve -se conduzir o aluno a pensar e analisar sua realidade cultural, suas práticas e como pensar em algo para mudar essas realidades.

3 DISCUSSÃO

Tendo em vista que a Educação Física é um campo do conhecimento que está presente na sociedade na construção de vínculos sociais, auxiliando assim a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu meio sociocultural, torna-se uma disciplina pertinente aos conceitos de ambos os documentos, os PCNs (BRASIL, 1998) e a BNCC (2017) logo se bem trabalhados em todos os ramos da educação traz uma maior homogeneidade dos conteúdos, que por sua vez seria interessante para a educação, no mais ambos os documentos são distintos em sua implementação já que um surge para orientar e o outro para ditar os conteúdos ensinados, cada um na sua particularidade, enquanto nos PCN's (BRASIL, 1998) eles estão organizados passo a passo por série, ele mostra o bloco e os objetivos em cada ano e a BNCC (BRASIL, 2017) organiza os conteúdos por unidade. Ainda pontuando também a própria obrigatoriedade de ensino unificado, vale salientar a dificuldade da efetivação destas competências. Sendo assim elencamos alguns avanços e retrocessos da BNCC (BRASIL, 2017) em relação aos PCN's (BRASIL, 1998):

Quadro 3- Avanços e retrocessos da BNCC em relação aos PCN's

BNCC	
Avanços	Retrocessos
✓ Diminuição das diferenças regionais e do próprio currículo	✓ Passividade na discussão de valores como desigualdade e solidariedade
✓ Direito à educação assegurado	✓ Retirada de abordagens voltadas para gênero, discriminação e orientação sexual
✓ Reavaliação do Projeto Político Pedagógico	✓ Possíveis avaliações que irão surgir para avaliar se as competências foram alcançadas
✓ Unificação dos currículos	✓ Aluno mecanizado, só em busca de metas
✓ Aproximação dos currículos	✓ Aluno com carência de criticidade

Fonte: Os autores, (2019).

Percebe-se um grande embate em relação ao contexto educacional e social ao qual a escola e seus alunos encontram-se inseridos bem como também a busca de objetivos que despertem o sentido de equipe, colaborando para uma sociedade mais unida. Com isso trazemos um quadro comparativo em relação à algumas particularidades de cada documento:

Quadro 4 – Particularidades de cada documento

Sobre o currículo escolar	
PCN's (BRASIL, 1998)	BNCC (BRASIL, 2017)
✓ Orienta o que deve ser trabalhado	✓ Dita o que deve estar presente no currículo
✓ Os conteúdos são organizados por séries	✓ Os conteúdos são organizados por anos
✓ Organização de blocos de conteúdos por ano	✓ Organização de conteúdos por unidades

Fonte: Os autores *apud* (PCN's. BRASIL, 1998), (BNCC. BRASIL, 2017), 2019.

Dessa forma concluímos que os PCNs (BRASIL, 1998) estão como um documento oficial que norteiam os conteúdos a serem ensinados pelas escolas, compostos por pensamentos e reflexões que guiam os professores para o entrelace de conteúdos pertinentes não apenas ao ensino da disciplina, mas também a busca de objetivos. Já a BNCC (BRASIL, 2017) fala em competências e habilidades despertando uma unificação no currículo buscando melhorar e colaborar positivamente o contexto educacional, então podemos dizer que os documentos são distintos, mas se complementam na construção do projeto político pedagógico se norteando aos PCN's (BRASIL, 1998) e se adaptando à BNCC (BRASIL, 2017), vale salientar que a BNCC (BRASIL, 2017) deve servir como objeto de estudo e análise e não apenas de cópia para as escolas, para que haja uma melhor preparação do professor em completar suas funcionalidades e aplicações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise efetuada entre os dois documentos de âmbito nacional nos permite visualizar a necessidade de melhorias no contexto educacional e pedagogicamente

falando percebe-se um déficit em relação da redução da viabilidade das atividades pedagógicas do professor para com o aluno impossibilitando a construção da aprendizagem tendo em vista a busca de atingir determinadas competências e habilidades, porém, toda via deve-se buscar estudar e formular currículos em prol da qualidade da educação, educação esta que deve ser significativa e contextualizada em meios aos objetivos traçados e as necessidades que surgem no cotidiano sem realizar uma carência no processo ensino aprendizagem dos alunos.

Ainda sob análise documental a BNCC (BRASIL, 2017) traz uma visão restrita sobre o currículo, uma vez que trata de tempos ou etapas de aprendizagem organizadas. Ainda sem dar um enfoque das questões culturais e éticas de determinados grupos da sociedade, de forma que busca aproximação dos currículos fomentando uma educação para a diversidade. Não existe uma explicitação do papel da escola, da família e do estado neste processo de aprendizagem mostrando qual a diferença nas obrigações, mas todos com uma função relevante em todo processo.

Algumas características importantes para educação foram neutralização pelo documento, como a discussão voltada para pequenos grupos sociais, mesmo ainda notando os grandes avanços conquistados pela educação brasileira frente à maioria dos avanços conquistados nos últimos anos pela educação brasileira. Contudo este documento seja realmente significativo e expressivo dentro do contexto educacional brasileiro, de forma que assegure os direitos e reconheça que a educação é um processo que está em constante transformação. Logo, princípios de cidadania serão também transformados.

REFERÊNCIAS

BETTI, M; ZULIANI, L. R. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. V.I, n.1, p. 73-81, 2002.

BRACHT, Valter. **A constituição das Teorias Pedagógicas da Educação Física**. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto/99

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** – Educação é a Base. 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: educação física. (PCNs 5ª a 8ª Séries)**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Ensino fundamental. **Base Nacional Comum Curricular**. Consulta disponível em:<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>.> Acesso em: 09 de set. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **As legislações do ensino fundamental de nove anos**.Consulta disponível em:<<https://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/ensino-fundamental-de-nove-anos.htm>.> Acesso em: 02/04/2019

BECKER, Fernando. **O que é o construtivismo?**. Ideias, n. 20. São Paulo: FDE, 1994. p. 87-93. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf>. Acesso em: 26 de março de 2019

BETTI, M; ZULIANI, L. R. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. V.I, n.1, p. 73-81, 2002.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 20.

DARIDO, S.C. **Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas em Educação Física Escolar**, Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), 2001

DARIDO, S. C. e Rangel, I. C. A. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

JUSBRASIL. **Art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96**. Consulta disponível em:<<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691973/artigo-26-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>>. Acesso em:09 de mar. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, C. B. de **Mídia, Cultura Corporal e Inclusão: Conteúdos da Educação Física Escolar**. Lecturas: Educacion Física y Deportes, Buenos Aires, v.10. n. 77, out, 2004

RISCHNIETER, Luca. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Consulta disponível em: <www.educacional.com.br/glossariopedagogico/verbete.asp?PubWiki=9588>. Acesso em: 04 de out. 2018.

SAVIANI, Dermeval. **A nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 5. ed. Campinas, SP: Autores associados , 1999.

SOARES, Carmen Lúcia.**Educação Física: raízes europeias e Brasil**.3. Ed. Campinas, SP: Autores associados, 2004.

SOUZA JUNIOR, Marcílio (org.) et al. **Educação Física escolar: Teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica** / por Marcílio Souza Júnior (org.) et al. Recife: EDUPE, 2005.